

Relatório de atividades 2022



||=||=||

||=||=||



Ficha Técnica

Coordenação editorial

Mônica Pilz Borba

Textos

Coletânea dos relatórios internos

Revisão

Patricia Danvanzzo

Fotos

Equipe Comunicação Casa do Rio

Capa e diagramação

Brenda Cordeiro

**Casa
do Rio**

ÍNDICE

1. Panorama 2022

1.1 Resultados quantitativos

1.2 Depoimentos

2. Institucional

2.1 Apresentação da Casa do Rio

2.2 Onde atuamos e nossa realidade

2.3 Linha do tempo

2.4 Prêmios

2.5 Estrutura e Pessoas

3. Desenvolvimento Institucional

3.1 Centro dos Saberes

3.2 Formações da equipe

3.3 Planejamento e avaliação

3.4 Planejamento estratégico

3.5 Diagnóstico Socioterritorial

3.6 Administração Financeira

3.7 Comunicação

4. ODS e nossos programas e projetos

4.1 Programa Pedagogia da Floresta

4.1.1 Agenda 2030 – Mulheres e Jovens da Amazônia

4.1.2 Rádio Floresta

4.1.3 Rede da 1ª Infância de Careiro

4.1.4 Puxirum do Bem Viver

4.2 Programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia

4.2.1 Escola Itinerante de Agroecologia

4.2.2 Movelaria Igapó Açú

4.2.3 Empreendedorismo Feminino

4.2.4 Rede de Artesanato em Manaus

5. Parcerias estratégicas

6. Financiadores em 2022

7. Principais ações em 2023

8. Contatos

1.

Panorama 2022



A Casa do Rio viveu momentos intensos em 2022, em meio ao período pós pandemia, às eleições e queda de duas pontes de acesso a Careiro via BR 319

No 1º semestre retomamos nossas atividades com maior vigor, tecendo relações e ações presenciais nas comunidades, envolvendo novas pessoas e priorizando projetos focados na geração de renda, visto que um dos resultados da pandemia de Covid-19 foi o empobrecimento da população. Iniciamos com a premiação das mulheres empreendedoras de Careiro que participaram das nossas formações nos anos anteriores, distribuindo equipamentos e utensílios para suas cozinhas, na perspectiva de qualificar suas produções. Outra ação nesta linha foi a realização da feira das artesãs em Careiro, com grande adesão, resgatando a autoestima e recuperando um espírito de esperança, além da forte retomada das formações da Escola Itinerante de Agroecologia no município de Careiro/AM.

Ao longo do ano, nossa equipe se envolveu com maior intensidade em ações de desenvolvimento institucional, participando das formações, semanas de planejamento e avaliação, bem como da gestão participativa, do Diagnóstico Socioterritorial e do Planejamento Estratégico. A primeira fase dos resultados do Diagnóstico Socioterritorial, colhida por meio de 273 entrevistas junto a doze comunidades, foi sistematizada e apresentada aos comunitários, evidenciando possibilidades de ações estruturadas para construir um território sustentável. Em relação ao Planejamento Estratégico, que tem como propósito nos guiar para onde queremos ir juntos, fizemos um resgate histórico restaurando nossas memórias e essência, ampliando a auto percepção de contextos internos e externos, estabelecendo a necessidade de manter parcerias boas para ambas as partes e a criação das imagens de futuro pelo grupo, olhando para o período de 2022 a 2030, nos indicando os caminhos que devemos tomar, fortalecendo nossa identidade institucional e nos trazendo inspirações para continuar a “Causar Encantamentos” nas comunidades.

No 2º semestre, fatores externos trouxeram mais desafios, com o período das eleições evidenciado a polarização das forças políticas no Brasil, prejudicando a construção do diálogo e, portanto, dos processos democráticos. Outro fator que abalou e paralisou o território foi a queda de uma ponte sobre o rio Curuça na BR 319 em setembro, com mortes e feridos, seguida por outra queda de ponte sobre o rio Autaz Mirim, prejudicando a mobilidade da população e causando a falta de abastecimento de combustível, alimentos e medicamentos, além de outros transtornos. Mesmo com tantas adversidades nossos projetos continuaram a pleno vapor, iniciando uma nova ação no município: a construção da Rede da 1ª Infância de Careiro, com o objetivo de ampliar a consciência sobre a importância desta faixa etária no desenvolvimento humano e qualificar os serviços ofertados às crianças de 0 a 6 anos e seus familiares. Com mais esta ação, a Casa do Rio ampliou a diversidade etária de seus beneficiários, incluindo as crianças da 1ª infância, além dos jovens, mulheres, artesãs e agricultores/as, atendendo **1.140** pessoas diretamente.

Nosso programa Pedagogia da Floresta promoveu 4 projetos: Agenda 2030 – Mulheres e Jovens pelo Clima, Rádio Floresta, Rede da 1ª Infância de Careiro e o Puxirum do Bem Viver. A Agenda 2030 este ano trouxe uma formação com 11 encontros virtuais envolvendo 30 mulheres com a temática das Mudanças Climáticas, valorizando o processo de liderança das mulheres no contexto amazônico, sendo realizada em parceria com o Instituto 5 Elementos. A Rádio Floresta deu continuidade à formação de 66 jovens em curso de web rádio e à elaboração de 80 programas, com 67 convidados que valorizam a cultura local e o protagonismo da juventude local. No segundo semestre nasceu a Rede da 1ª Infância de Careiro, promovendo a exibição de documentários em duas escolas de educação infantil e a realização do dia da criança, com o objetivo de conhecer e documentar a realidade desta faixa etária no município nos próximos anos, fomentando e articulando uma rede envolvendo gestores públicos, sobretudo as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social e a sociedade civil, para a melhoria dos serviços prestados às crianças de 0 a 6 anos. O Puxirum do Bem Viver, realizado por um coletivo de Manaus, apoiou a construção de duas hortas e a doação de 2.555 kg de alimentos agroecológicos junto às comunidades indígenas no Parque das Tribos e à AMISM – Associação de Mulheres Indígenas Sateré Mawé.

Nosso programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia promoveu 4 projetos: Escola Itinerante de Agroecologia, Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açu, Empreendedorismo Feminino e Rede de Artesanato em Manaus. A Escola Itinerante de Agroecologia promoveu 34 atividades com mais de 350 vagas ofertadas e 238 pessoas atendidas diretamente, entre cursos, oficinas, palestras, visitas técnicas, montagem de hortas agroecológicas em escolas e realização do programa Careiro Agroecológico na Rádio Floresta, difundindo o conceito e práticas da agroecologia, ampliando a comercialização dos produtos agroecológicos e aprimorando a produtividade junto aos agricultores e agricultoras de 13 comunidades rurais. A Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açu conseguiu todas as licenças junto aos órgãos governamentais do Estado e do município para construir a movelaria, abertura da área e estrada de acesso, bem como a realização de diversas formações para gestão da cooperativa e do processo produtivo. No projeto de Empreendedorismo Feminino muitas ações foram promovidas com foco na geração de renda, bem como no conhecimento dos Direitos das Mulheres, atendendo 240 mulheres e jovens de Careiro, e a Rede de Artesanato em Manaus identificou oito grupos de trabalho de diferentes etnias indígenas, promovendo 60 visitas a estes grupos, que se encontram em estágios muito diversificados de produção, apoiando e aprimorando seus artesanatos e processos de comercialização.

O entrelaçamento dos nossos projetos teceu uma rede com 40 parcerias estratégicas e institucionais no território, que vem avançando e aprimorado com o advento do uso da internet para as reuniões, criando mais vínculos e articulações principalmente junto à Fundação Getúlio Vargas – Centro de Estudos em Sustentabilidade, ligada ao projeto da Movelaria, à WCS - Wildlife Conservation Society, que vem estreitando ações conjuntas com foco no Turismo de Base Comunitária e valorização da vida silvestre, ao Observatório da BR-319, às Associações locais, e outras instituições que apoiam nossas atividades no território.

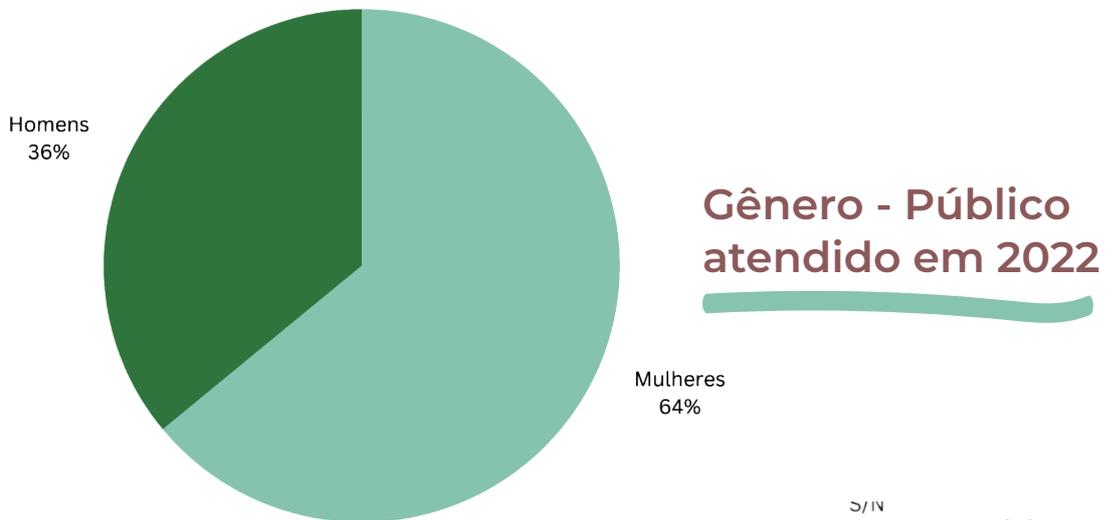
Diante de tantas adversidades, a Casa do Rio continua se desenvolvendo institucionalmente por conta do apoio e orientação do programa Missão em Foco do Itaú Social, que vem monitorando e estimulando nosso processo e abrindo caminhos e novas oportunidades de amadurecimento.

Todas essas realizações só são possíveis devido à confiança dos nossos apoiadores financeiros pessoas jurídicas nacionais: Associação Brazil Foundation, BSocial, Cris Barros, Eatly, Emporio Armani/ Essilor Luxottica, Entrepasto, Fundo Casa, Instituto PHI, Itaú Social, Pinheiro Neto Advogados; pessoas jurídicas internacionais: Katia Francesconi Foundation, e pessoa física: Mandalyn Michelle Gulbransen, que vêm apoiando a Casa do Rio no processo de crescimento e desenvolvimento institucional, bem como na realização dos programas e projetos.

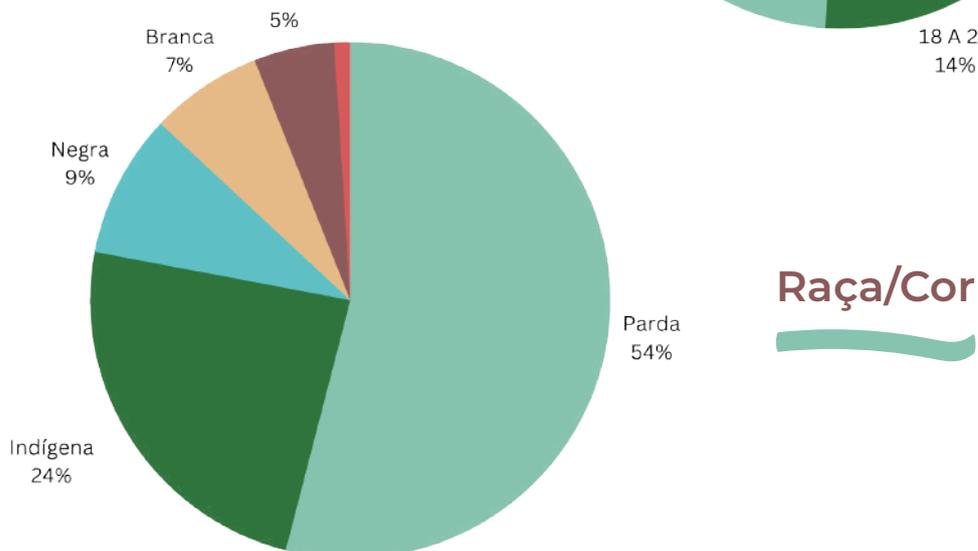
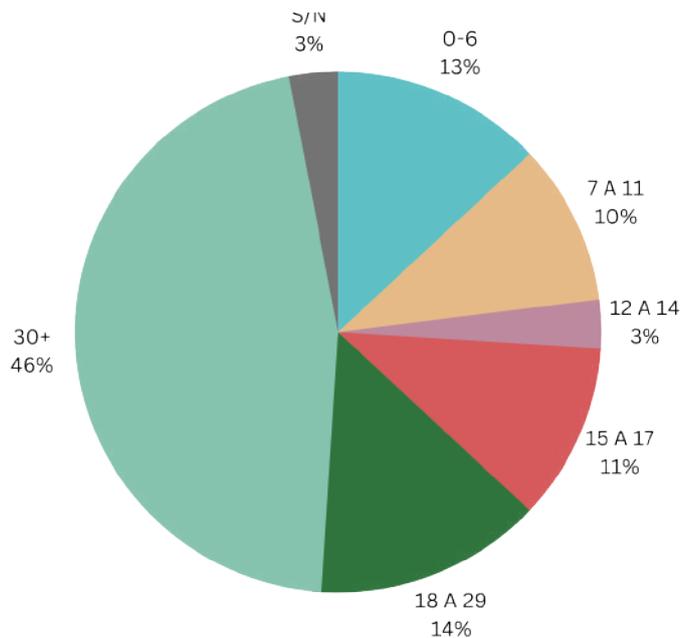
Nossos sinceros agradecimentos, e que possamos seguir juntos nessa caminhada de promoção do Desenvolvimento Local Sustentável, valorizando as pessoas e saberes da Amazônia.



1.1 Resultados quantitativos – público beneficiário



Faixa Etária - Público atendido em 2022



Nossos projetos em 2022
atenderam diretamente

1140 pessoas



Agenda 2030 - Mulheres e Jovens pelo Clima

11 encontros virtuais
30 participantes



Rádio Floresta

2 oficinas web rádio,
envolvendo **66** jovens
80 programas com
67 convidados
audiência **10.107**



Rede da 1ª Infância de Careiro

2 exposições dos
documentários Começo
da Vida
Dia das Crianças
132 pessoas, sendo **48%**
adultos e **52%** crianças



Puxirum do Bem Viver

5 encontros para
montar horta e
composteira
2 encontros para
doação de 2.555kg
de alimentos
agroecológicos para
225 indígenas



Escola Itinerante de Agroecologia

34 atividades: cursos,
oficinas, assistência
283 beneficiários



Movelaria RDS Igapó Açu

6 formações
4 licenças ambientais
e alvarás
12 beneficiários



Empreendedorismo Feminino

9 atividades: feiras,
cursos, encontros,
oficinas e premiação
240 beneficiárias



Rede de Artesanato em Manaus

Levantamento de **64** grupos de artesãos
60 visitas aos artesãos
2 oficinas de designer
2 feiras
1 oficina de dignidade menstrual
Doação de materiais escolares à escola
indígena Sateré Mawé
Doação de um computador ao
professor da escola

1.2 Depoimentos



“Meu nome é Caroline, tenho 18 anos, sou moradora de Careiro Castanho e acompanho a Rádio Floresta desde meus 13 anos. Já participei de programas e o legal é que temos um espaço que dá voz aos jovens. Quando participo me sinto acolhida. A Rádio Floresta tem esse canal de informação que leva o conhecimento dos jovens de vários cantos. É um portal para jovens como eu, que já passou por muita coisa e eu fico feliz de estar aqui dando minha voz e meu conhecimento.”



Caroline de Melo Torquato
Participante da Rádio Floresta



Franciomar Julio da Silva
(Conhecido como FRANÇA)

“A Casa do Rio, em 2022, foi muito importante e maravilhosa ter como parceira com nossa comunidade, tivemos muitos incentivos para os agricultores com a produção agroecológica, proporcionou cursos, capacitação e incentivos ao agricultor que vive no interior. É muito importante a presença da Casa do Rio aqui na minha comunidade.”

Comunidade Arara Mamuri do Ramal do 14 da AM254 – Estrada de Autazes - Integrante da Associação do Moradores da Comunidade Arara Mamuri - AMOCARAMA



“Eu, como integrante da Casa do Rio desde sua criação em 2014, vejo o ano de 2022 como desafiador porque estávamos continuando a organização interna da casa, estudando o que ainda tínhamos que melhorar e também realizar todas nossas atividades. Esse ano escrevemos um planejamento estratégico onde consegui aprender muito com o Arnaldo que veio nos ajudar e ensinar que devemos olhar nosso passado para planejar o futuro. Isso levo para minha vida também, pois estou crescendo junto com a Casa do Rio e me ajuda a ser uma pessoa melhor, tanto como profissional quanto como coletivo que quer ver o melhor para nosso território.”



Alexandra Guimarães Prado
(conhecida como Alêh)

Técnica Administrativa da Casa do Rio Moradora de Careiro, originária do rio Tupana

2.

Institucional



Representação das estruturas das casas de madeira flutuante e as águas do rio Tupana.



Representação dos trançados e sementes que fazem parte da cultura e artesanato indígena.



Representação de semente germinando e mãos em contato com a terra que fazem referência aos projetos de sustentabilidade e conservação ambiental.



Representação da comunicação utilizando um símbolo de propagação de som e o grafismo indígena que é usado para comunicar uma mensagem dentro de sua cultura.

2.1 Apresentação da Casa do Rio

A Casa do Rio é uma organização sem fins lucrativos que acolhe os saberes e as práticas dos povos da floresta, com iniciativas que promovem o desenvolvimento humano e territorial sustentável, estimulando o protagonismo, valorizando a relevância da mulher, do jovem, a proteção da 1ª infância e o fortalecimento da agricultura familiar agroecológica, por meio da construção participativa, de uma educação integral de qualidade e da conservação da biodiversidade através da bioeconomia.

A Casa do Rio surgiu informalmente em 2011, com atividades voltadas para a educação de base, visando suprir a ausência de ensino formal para os jovens do rio Tupana, no Careiro (AM). No decorrer dos anos, à medida que surgiam novos desafios, diversificamos nossas atividades e ampliamos nossa atuação para a sede do Careiro, chamada de Centro dos Saberes, e comunidades do entorno, abrangendo o trecho norte da rodovia BR 319.

Diante dos novos desafios, a Casa do Rio foi oficialmente fundada em 2014 e, a partir deste marco, vem ampliando as formações, capacitações e oficinas que visam o desenvolvimento, a garantia de direitos, a formação de lideranças, o estímulo ao protagonismo, ao empreendedorismo, à conservação ambiental e à sustentabilidade. Em 2022 impulsionamos a criação de uma Rede da 1ª Infância em Careiro, visando qualificar os serviços junto a esta faixa etária de fundamental importância para o desenvolvimento infantil. Estimulamos a formação e o fortalecimento de redes e coletivos de jovens por meio da Rádio Floresta, de mulheres por meio do Empreendedorismo Feminino, da Agenda 2030 e da Rede de Artesanato, de agricultores familiares por meio da Escola Itinerante de Agroecologia e da comunidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açu, apoiando a construção da movelaria.

Devido ao processo de fortalecimento da Casa do Rio, apoiado pelo programa Missão em Foco do Itaú Social desde 2019, no ano de 2021 criou-se com maior consistência o programa de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de fortalecer a gestão por meio da efetivação do planejamento, monitoramento e avaliação de seus projetos, e consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional. Como desdobramento dessas ações, em 2022 iniciamos a construção do nosso planejamento estratégico, resgatando nossa história e nos alinhando para sabermos onde queremos chegar em 2030. Outra premissa neste processo tem sido a valorização das pessoas, efetivando a contratação de colaboradores locais, oferecendo formações internas periodicamente e apoio financeiro para sua formação em cursos técnicos e

graduação superior. Quanto à infraestrutura do Centro dos Saberes, sempre existem melhorias no espaço de trabalho, bem como aquisição de equipamentos de apoio ao trabalho da equipe. Enfim, o programa de Desenvolvimento Institucional vem se consolidando na melhoria das condições de trabalho, bem como nos resultados que temos obtido nos projetos e em nossas relações institucionais.



Missão

Promover o desenvolvimento territorial e integral das populações na área de influência do trecho norte da BR 319, no Estado do Amazonas, promovendo ações que visam a melhoria da qualidade de vida, a garantia de direitos, a sustentabilidade local e a conservação ambiental.



Visão

Ser referência regional na implementação de iniciativas voltadas para melhoria da qualidade de vida das populações, tendo como princípios a sustentabilidade e a conservação ambiental.

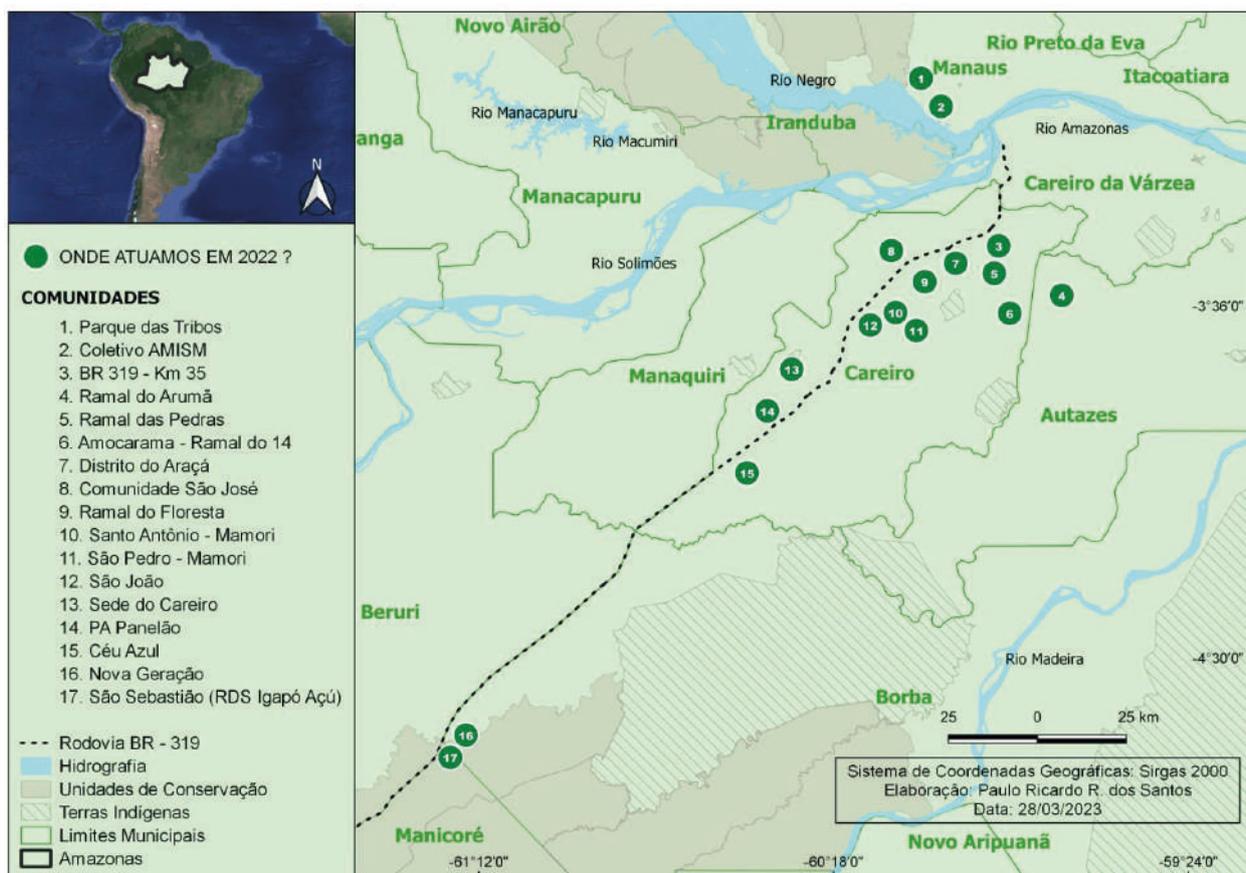


Princípios

Respeito aos saberes e culturas locais; construção coletiva e participativa dos processos; comprometimento com a ética e a sustentabilidade; garantia da autonomia e da liberdade de escolha das populações.

2.2 Onde atuamos e nossa realidade

Em 2022, a Casa do Rio desenvolveu seus projetos em 17 comunidades, sendo 15 na porção norte da BR-319 e duas no município de Manaus.



“
A Amazônia que cuidamos e queremos perpetuar, é o lugar das águas que nunca param e que transformam diariamente a paisagem. É a farinha amarela feita no fundo de casa pela Branca. É o Satu (que dizem virar ¹Matita Pereira) aos 85 anos aportando a remo na casa pela manhã, trazendo um tucunaré para a caldeirada para ser temperada com chicória e alfavaca nos almoços da comunidade. É o banzeiro, a bubuia e a visage² enriquecendo o vocabulário. É o Marcelo apontando pra onde mora a *Curupira. É o açaí com gosto de terra e “adoçado” com sal e que pinta a boca. É o barulho ensurdecador dos insetos na mata calando-se para permitir a chegada da manhã. É a dona Mocinha que nos ensina chás que curam diarreias e reduzem miomas. É a bacaba³, o patauí, o uxi e o tucuribá desafiando o paladar. A Amazônia que cuidamos é aquela que ensina que o mundo é cíclico, mas que nada se repete; que a casa vem da árvore, que o peixe vem do rio e a natureza não tolera nossos excessos. É essa Amazônia que nos ensina que podemos existir de outra forma, que nós da Casa do Rio cuidamos. Nós agradecemos a vocês que há muito cuidam dela conosco! Pra quem está chegando, nossas boas vindas a este universo de resistência e beleza. Para quem ainda virá, dizer que nossas mãos estão abertas esperando pelas tuas, para cuidarmos desse mundo tão bonito que temos o privilégio de habitar.”



Thiago Cavalli
Presidente da Casa
do Rio

¹ Matinta Perera é uma personagem do folclore brasileiro, mais precisamente na Região Norte do país.

² Visage é a expressão usada no região Norte para designar assombrações.

³ Bacaba, o patauí, o uxi respectivamente frutas e árvore nativa da região amazônica.

2.3 Linha do tempo dos projetos da Casa do Rio

Texto concebido pela equipe da Casa do Rio retomando nossa história no planejamento estratégico.

“

A Casa do Rio começou num sonho na beira do rio. Era o sonho de um menino que veio conhecer a Amazônia para descansar, mas como não conhecia a região, ele sofreu com as diferenças de ambiente.

Apesar das diferenças, o território também tinha ótimas qualidades, assim como qualquer lugar.

Era um espaço acolhedor e com pessoas maravilhosas, que buscam mudar o mundo pelo coletivo.

E por isso a Casa do Rio trabalha com vários projetos que envolvem agroecologia, empreendedorismo e sustentabilidade, que harmonizam entre si.

A leveza vem desde a fundação e momento de quando quem mora aqui descobriu a Amazônia e que somos a floresta.

O abraço do rio nos joga numa lembrança infantil, que é como o abraço de um pai, durante um jogo de futebol bem na hora do gol.

E assim acontece a melhor partida de futebol da vida.

E talvez a vida seja isso... uma partida repleta de chances para fazer um gol, que é um momento fugaz, que nos faz continuar acreditando e seguindo em frente.

”



2011

- Nascimento da escola no Tupana
- Nascimento da Rádio Floresta

- Grupo de Estudos de jovens no Tupana
- Projeto artista da escola

2012

2014

- Nasce o projeto Teçume da Floresta (artesanato de mulheres)
- Criação do Coletivo Jovem Tupigá, imersão no Tupana
- I Encontro de Mulheres da BR319

Fundação da Casa do Rio

2015

- Instalação do Centro dos Saberes em Careiro
- Jovens Tupigá e a Rua do Brincar
- 1º Curso de Agroecologia e nascimento da EIA – Escola Itinerante de Agroecologia
- Consolidação da RETA – Rede de Transdisciplinar da Amazônia
- Projeto de alfabetização de mulheres
- Projeto de intervenção para criação da escola na RDS do Igapó Açu
- II Encontro de Mulheres da BR319

2016



- Projeto de meninas e meninos de ouro – Coletivo Jovem Tupigá
- III Encontro de Mulheres da BR319

2017

2018

- Início das atividades da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA
 - Nascimento do projeto Empreendedorismo Feminino
 - Criação do Coletivo Doce do Tapiri
 - IV Encontro de Mulheres da BR319
- Mudança de sede em Careiro, novo espaço para o Centro dos Saberes
 - Programa de voluntariado
 - Parceria com escola Braunschweig da Alemanha com escola Igapó Açú
 - Projeto Empreendedorismo Jovem
 - Continuidade das ações nos projetos de Empreendedorismo Feminino e da EIA
 - V Encontro de Mulheres da BR319
 - Construção da escola na RDS Igapó Açú

2019



2020



- Projeto Agenda 2030 com Mulheres em parceria com o Instituto 5 Elementos
- Lançamento do livro As ervas e as mulheres da Amazônia, e 10 vídeos com as receitas
- Campanha Amazônia Sem Corona, distribuição de cestas agroecológicas e alimentos secos
- Formação de jovens rurais em parceria com a EIA e a FGV-CES
- Pedagogia da Floresta junto à escola Igapó Açú
- Início do projeto Movelaria na RDS Igapó Açú

- Continuidade da Campanha Amazônia Sem Corona, Agenda 2030, Rádio Floresta, Empreendedorismo Feminino e EIA
- Intercâmbio Pedagogia da Floresta entre escola da Alemanha e Igapó Açú
- Nascimento da Rede de Artesanato em Manaus
- Campanha Repartilhe o Brincar, doação de livros e brinquedos às escolas
- Formações junto à comunidade do Igapó Açú para constituição da cooperativa da Movelaria Igapó Açú
- Casa do Rio formaliza sua parceria com o Observatório da BR319
- VI Encontro de Mulheres da BR319
- Rádio Floresta na Expo Amazônia
- Início do programa de Desenvolvimento Institucional

2021



2022



- Continuidade da Campanha Amazônia Sem Corona, Agenda 2030, Rádio Floresta, Empreendedorismo Feminino, EIA, Rede de artesanato em Manaus, Rádio Floresta
- Criação da Rede da 1ª Infância em Careiro
- Continuidade do projeto da Movelaria, efetivando as licenças para construção da movelaria e intercâmbio entre os moveleiros dos projetos Cidades Florestais com a Fundação Almerinda Malaquias - FAM.
- VII Encontro de Mulheres da BR319
- Casa do Rio formaliza sua parceria com o Observatório do Clima
- Continuidade do programa de Desenvolvimento Institucional

2.4 Prêmios

2015

Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.



2018

**Prêmio Itaú Unicef à Casa do Rio
Homenagem da BrazilFoundation em NY/EUA**

2019

Reconhecimento pela FGV-CES e Bota na Mesa entre as 12 iniciativas no Brasil que estão inovando na produção de alimentos e combate à crise climática

Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino

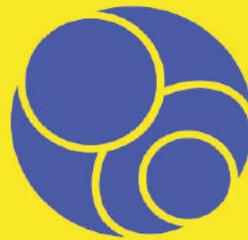
Prêmio Itaú-Unicef para iniciativas conduzidas por Jovens

Fundação Banco do Brasil, "Rede de Artesanato da Floresta" certificada como Tecnologia Social



2021

Escola Itinerante de Agroecologia reconhecida como umas das 10 instituições selecionadas pelo GT Agenda 2030, que apresentou soluções inovadoras para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.



Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2021



8º prêmio
**objeto
brasileiro**

2022

8º Prêmio do Objeto Brasileiro na categoria Ação Socioambiental com a Rede de Artesanato da Floresta

EQUIPE



Abraham Lincoln Benayon Moreira
Assistente do
Artesanato
Manaus



Alexandra Guimarães Prado
Técnica
Administrativa



Ariane Carla Meirelles Viana
Assistente de
limpeza



Arnaldo Rocha
Coordenador de
Comunicação



Bianca Rafaelly Vieira de Castro
Mobilizadora da
Rede da 1ª Infância



Breno Randerson dos Santos Castelo
Assistente da
Movelaria



Camila Castro Farias
Assistente
técnico da Escola
Itinerante de
Agroecologia



Eliane Débora Leite Soares
Diretora de
Programas



Francimara Gomes de Araújo
Técnica da Rádio
Floresta



Floiran da Silva Assunção
Assistente da
Movelaria



Heidy Anny Nogueira do Nascimento
Técnica Projetos
Mulheres e
Mobilização Social



Jonys Augusto Ferreira de Moraes
Técnico de
Comunicação





**Luciano Lima
Francisco**
Coordenador de
Comunicação



**Maria Andreia
Vitor Moreira**
Assistente de
limpeza



**Mariana Pereira de
Almeida Cohen**
Coordenadora de
Projetos



**Melissa dos Santos
Souza**
Assistente de
Comunicação



**Moises Pereira
de Oliveira**
Técnico EIA e
Mobilizador Social



**Mônica Pilz
Borba**
Diretora
Executiva



**Paulo Ricardo
Ribeiro dos
Santos**
Coordenador EIA



**Raquel Ferreira
Bastos**
Empreendedorismo
Feminino



**Renata Elcy Farias
Geraldo**
Coordenadora do
Artesanato Manaus



**Sandra Regina
Ribeiro Tamayo**
Coordenadora
Administrativa
Financeira



**Wyngleson Belém
Cardoso - Takai**
Técnico de
Comunicação da
Rádio Floresta

2022



2.5 Estrutura organizacional



Voluntários



Nome	Quem é	Projeto
Alice Imperatrice	Nutróloga	LabCozinha
Ana Caroline Miron Pereira	Engenheira Florestal	Puxirum do Bem Viver
Angel Souza	Liderança da Comunidade Igapó Açú	Comunidade Igapó Açú
Angelina Cordeiro	Agente Socioterritorial	Diagnóstico Socioterritorial
Angleice Souza	Diretora da Escola Igapó Açú	Escola Igapó Açú
Arnaldo Motta	Psicólogo e Fundador do Instituto Fonte	Planejamento Estratégico
Carine Cola	Bióloga	Puxirum do Bem Viver
Felipe Góes de Moraes	Engenheiro Florestal	Puxirum do Bem Viver
Flavia Delgado Santana	Bióloga	Puxirum do Bem Viver
Francimara Gomes de Araújo	Associada da Casa do Rio	Rádio Floresta
Gabriel Borba	Biólogo	Puxirum do Bem Viver
Gilberto do Carmo Oliveira	Farmacêutico	Puxirum do Bem Viver
Gustavo Torrezan	Gestor no SESC SP	Rádio Floresta
Hamilton Colares Azevedo Júnior	Advogado	Puxirum do Bem Viver
Jézika Cortez	Turismóloga	Puxirum do Bem Viver
Joyce Viana Martins	Administradora	Puxirum do Bem Viver
Marcos Alexandre dos Santos	Artesanato	Rádio Floresta
Mayra Laborda Santos	Turismóloga	Puxirum do Bem Viver
Priscila Martinelli Rodrigues	Artes Visuais	Puxirum do Bem Viver
Renata Elcy Farias Geraldo	Agroecologista	Puxirum do Bem Viver
Suziane Salles da Silva	Agente Socioterritorial	Diagnóstico Socioterritorial
Taiguã Corrêa Pereira	Biólogo	Puxirum do Bem Viver
Yago Rodrigues Santos	Engenheiro Ambiental	Puxirum do Bem Viver

Assessores



Sidney Castro	Assessor da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA
Luciana Criscuolo Vianna - Luly	Assessora do Artesanato em Manaus
Rodrigo Luiz Xavier da Silveira	Assessor projeto Movelaria
Frederico Filippi	Assessor projeto Movelaria
Ana Carolina Oliveira	Fotógrafa e vídeo e maker projeto Movelaria

Associados 2022

Alexandra Guimarães Prado
Eliane Débora Leite Soares
Floiran da Silva Assunção
Francimara Gomes de Araújo
Heidy Anny Nogueira do Nascimento
Jonys Augusto Ferreira de Moraes
Lia Mandelsberg Monteiro
Luciano Lima Francisco
Moisés Pereira de Oliveira
Mônica Pilz Borba
Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos
Roberth Wendell Ribeiro da Silva
Sandra Regina Ribeiro Tamayo
Sidney Castro
Valquiria Prates

Conselho consultivo

Thiago Cavalli Azambuja -Presidente
Jeff Ares – Vice Presidente
Cris Barros
Francisca Dionéia Ferreira
Katia Francesconi
Márcia Maria Cota do Álamo
Mario Prestes Monzoni Neto
Patricia de Albuquerque Cavalcanti
Lobaccaro
Rita Auxiliadora Teixeira
Vanderlecia Ortega dos Santos

Conselho fiscal

Jolemia Cristina Nascimento
das Chagas
Patricia Davanzo
Ruy Carlos Tone

3.

Desenvolvimento Institucional



O programa de Desenvolvimento Institucional da Casa do Rio foi estimulado e apoiado pela nossa participação no programa “Missão em Foco” do Itaú Social desde 2019, que tem como foco o apoio institucional a organizações da sociedade civil que apresentam bons resultados de monitoramento ao participarem das linhas de fomento disponibilizadas pelo Itaú Social.

Em 2021 criou-se com maior consistência o programa de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de fortalecer a gestão por meio da efetivação do planejamento, monitoramento e avaliação de seus projetos, consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional. Como desdobramento dessas ações, em 2022 iniciamos a construção do nosso planejamento estratégico, resgatando nossa história e nos alinhando para sabermos onde queremos chegar em 2030. Outra premissa neste processo tem sido a valorização das pessoas, efetivando a contratação de colaboradores locais, oferecendo formações internas periodicamente e apoio financeiro para sua formação em cursos técnicos e graduação superior. Quanto à infraestrutura do Centro dos Saberes, sempre existem melhorias no espaço de trabalho, bem como aquisição de equipamentos de apoio ao trabalho da equipe. Enfim, o programa de Desenvolvimento Institucional vem se consolidando na melhoria das condições de trabalho, bem como nos resultados que temos obtido nos projetos e em nossas relações institucionais.

3.1 Centro dos Saberes

A Casa do Rio mantém uma sede nomeada “Centro de Saberes da Floresta” no município de Careiro/AM, com 4 salas de trabalho para equipe local com ar condicionado, um estúdio para a rádio web, três banheiros, cozinha com geladeira e fogão, almoxarifado, despensa, uma sala interna para reuniões e outra externa para realização das formações, reuniões e ações junto às comunidades, uma biblioteca que vem crescendo ano a ano, um depósito, um bebedouro e uma suíte com ar condicionado e dois beliches para acolher colaboradores e parceiros que não moram em Careiro. Devido ao aumento do fluxo de pessoas que trabalham e visitam a Casa do Rio, mantemos um apartamento em Careiro com dois quartos, banheiro, sala e cozinha. No ano de 2022 foram adquiridas para escritório 5 cadeiras com rodinhas, dois gaveteiros com chaves, uma mesa, um celular, uma bicicleta, cinco notebooks, um projetor, uma campainha sem fio, e uma roçadeira para limpeza da área verde, e para o apartamento foram adquiridos uma mesa com 4 cadeiras, um liquidificador e dois colchões de solteiro.

Na área externa do Centro dos Saberes temos um jardim de ervas medicinais, árvores frutíferas plantadas num pequeno sistema agroflorestal que vem sendo implantado pela EIA e um viveiro para produção de mudas.

Nossa atual sede é alugada e neste ano conseguimos adquirir um terreno no km 109 na BR-319 com 20 mil metros quadrados para construir nossa nova sede com arquitetura amazônica, utilizando diversas tecnologias de sustentabilidade, para se tornar um Centro dos Saberes da Floresta e de Sustentabilidade na região.



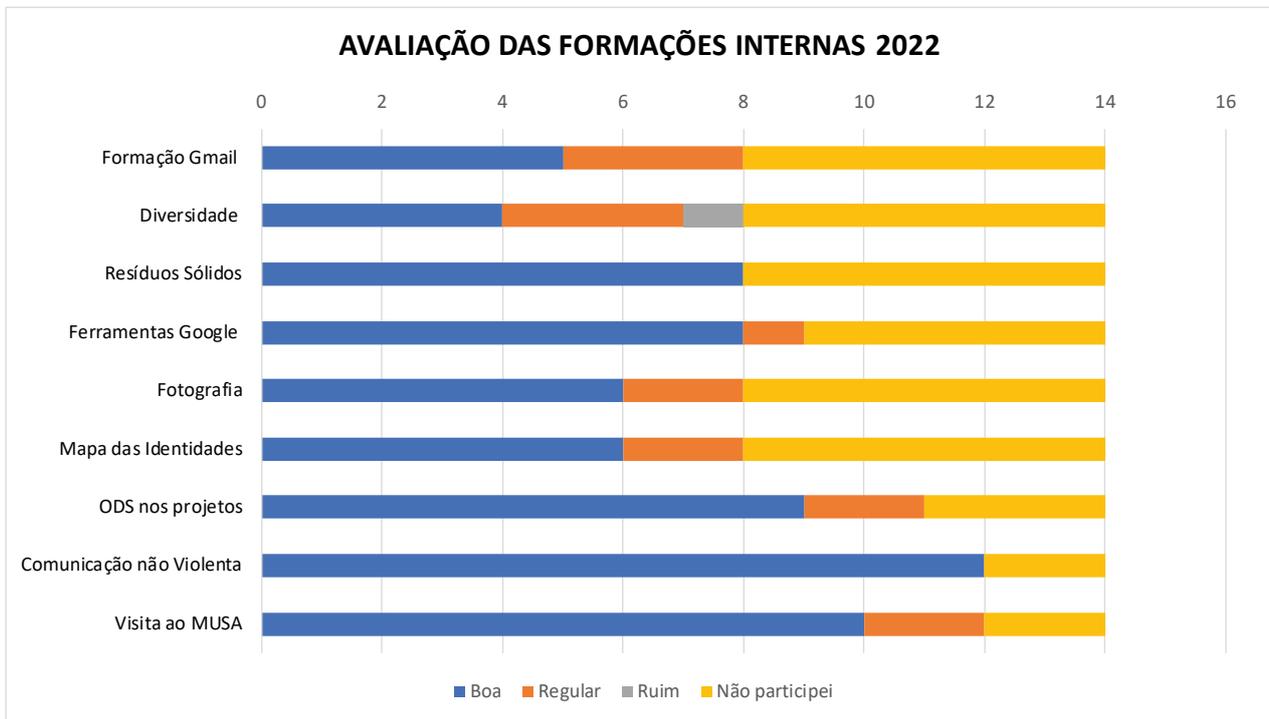
3.2 Formações da equipe

Visando o aprimoramento da equipe da Casa do Rio, em 2022 promovemos 9 formações ofertadas pelos coordenadores, diretoria e convidados, envolvendo toda nossa equipe e perfazendo um total de 51 horas.

Formação	Ministrada por	Quando	Carga horária
Formação sobre e-mail Gmail e ambiente Google	Luciano Lima	20/01	3h
Diversidade	Arnaldo Rocha	18/07	4h
Resíduos Sólidos	Mariana Cohen	22/08	3h
Ferramentas Google	Jonys Moraes e Wyngleson Cardoso	22/08	3h
Fotografia	Arnaldo Rocha	02/09	2h
Mapa das Identidades: ações coletivas no território	Plataforma Polo	12/09	4h
ODS nos projetos da CDR	Eliane Soares	10/10	4h
Comunicação não Violenta	Renata Mendes	18 e 19/10	12h
Visita ao MUSA, Bosque da Ciência e Teatro de Manaus	-	29 e 30/11	16h



Segue abaixo o gráfico de avaliação das formações na opinião da nossa equipe.



3.3 Planejamento e avaliação

Conduzir um planejamento não é meramente seguir um conjunto de passos predeterminados, mas reconhecer que existem perguntas que estão sem respostas, estudar alguns conceitos, apropriar-se deles, reconhecê-los na própria atuação e chegar a uma conclusão e a um plano sobre como colocá-los em prática. Nesse processo, ao surgirem novas perguntas, dúvidas e inseguranças aparecem. Isso é natural e implica que a aprendizagem está ocorrendo a partir do que está sendo realizado. A cada novo caminhar, possivelmente novas conclusões e ideias serão despertadas no grupo. Essa tarefa não deve ser solitária, pois todo esse processo acontece coletivamente. Partindo dessas premissas, em 2022 todos os projetos da Casa do Rio foram estruturados em planilhas de planejamento, possibilitando maior organização interna, visualização de todas as ações por todos os colaboradores, propiciando mais conexões entre os projetos, e fortalecendo-os mutuamente.

3.4 Planejamento estratégico

A história é muito importante, e a memória é tão importante quanto.

Para realizar o Planejamento Estratégico a Diretora Executiva Mônica Borba buscou o apoio de Arnaldo Alves da Motta⁴, antigo parceiro e fundador do Instituto Fonte, para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, que teve início no 1º semestre de 2022 envolvendo a diretoria, coordenação e técnicos. Uma das ações preparatórias para nosso encontro presencial no 2º semestre foi realizar uma pesquisa junto a outras instituições que atuam na Amazônia e com as quais nos relacionamos e/ou admiramos.

De 18 a 24 de setembro aconteceu nosso encontro presencial, com a realização de várias oficinas envolvendo toda a equipe, e partindo do significado de planejamento estratégico, que tem como propósito nos guiar para sabermos onde queremos ir juntos. O resgate histórico da Casa do Rio desde seu nascimento em 2011 foi um momento importantíssimo para restaurar as nossas memórias e essência, e retomar projetos que haviam amornado nos últimos

⁴ Arnaldo Alves da Motta é psicólogo (PUC-SP), Analista Membro da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA) e Mestre em Psicologia Social/História da Psicologia (PUC-SP). Vem atuando há mais de 35 anos como analista, consultor e facilitador de processos de desenvolvimento de indivíduos, grupos e organizações.

anos, como o Tupigá. Por meio das oficinas e rodas de conversa, ampliamos nossa auto percepção de contextos internos e externos, percebendo com maior clareza que a Casa do Rio atua por meio de articulações e realizações, onde é necessário estabelecer parcerias ganha-ganha.

Outro ponto importante neste processo foi a criação das imagens de futuro pelo grupo, olhando para o período de 2022 a 2030, onde montamos três jornais com manchetes sobre a Casa do Rio em 2030, revelando os possíveis cenários, atuações futuras e desenvolvimentos potenciais das questões com as quais queremos nos ocupar, nos indicando os caminhos que devemos tomar. As apresentações das pesquisas de outras entidades nos trouxeram referências do que queremos e não queremos, apoiando e fortalecendo nossa identidade institucional e nos trazendo inspirações para continuar a “Causar Encantamentos” nas comunidades.



Como resultado deste processo, foram criados 3 eixos estratégicos e seus objetivos, para montagem das ações, resultados e indicadores do Planejamento Estratégico:

1

Desenvolvimento Institucional

O Desenvolvimento Institucional da Casa do Rio é um eixo estruturante e flexível, que inspira o cotidiano das áreas meio e fim trazendo estabilidade e equilíbrio nas ações junto aos beneficiários, tal como a quilha de uma embarcação.

2

Desenvolvimento territorial

A Casa do Rio promove o desenvolvimento territorial sustentável da porção norte da BR 319, a partir de suas conexões ecoando as vozes da Floresta desta região da Amazônia, tendo a arte, a ciência, a tecnologia, a agroecologia e os saberes locais como eixos mobilizadores de transformação socioeconômica, envolvendo as mulheres, jovens, crianças e comunidades tradicionais.

3

Desenvolvimento do conhecimento

A Casa do Rio fortalece o conhecimento dos Saberes da Floresta no arco norte da BR-319, estabelecendo parcerias junto a institutos de ensino, pesquisa e extensão, para produção de informações sobre o território, além da implementação de novas tecnologias sustentáveis dentro da sede da Casa do Rio para disseminação com a comunidade.

Em outubro demos continuidade à montagem colaborativa do Planejamento Estratégico, nos dedicando a elaborar os objetivos específicos, suas ações, resultados, indicadores, quais os recursos necessários e como e onde iremos obtê-los, com a conclusão prevista para julho de 2023.



3.5 Diagnóstico Socioterritorial

Visando aprofundar o nosso conhecimento sobre o território, iniciamos um diagnóstico Socioterritorial no final de 2021, que consiste numa tecnologia social cujo objetivo central é fornecer elementos analíticos para subsidiar a tomada de decisões com base na caracterização multidimensional dos territórios.

Foram entrevistadas 273 pessoas, sendo 61,5% mulheres e 38,5% homens em 12 comunidades: Careiro - sede, Céu Azul, Nova Geração, PA Panelão, Ramal das Pedras, Ramal do 14 /Arara Mamuri, Ramal do Floresta, Santo Antônio Mamori, São João, São José, São Pedro e São Sebastião.

Neste processo de coleta de dados online e offline, divulgamos um edital junto às comunidades para a seleção de 12 jovens que foram capacitados para utilizar um aplicativo desenvolvido pela Pyxis – Inteligência de Dados. Ao longo desta atuação cada jovem ganhou um celular para uso no projeto, posteriormente doado aos mesmos.



Ramal do Floresta

A coleta de dados ocorreu em 10 comunidades rurais e na cidade de Careiro, na porção Norte da BR 319, dentro do município de Careiro/AM. Com os dados sistematizados, no 2º semestre aconteceram oficinas de devolutivas nas comunidades onde os dados foram coletados. Durante esta atividade muitas demandas foram levantadas nas áreas de infraestrutura e educação, sendo que parte dessas solicitações farão parte do planejamento da Casa do Rio em 2023. Segue abaixo a lista das demandas em ordem alfabética.

- **Infraestrutura:** água encanada e tratada, asfaltamento do ramal, coleta de lixo, fossa biológica, internet para melhorar a comunicação, poço artesiano, policiamento, posto de saúde e quadra coberta.
- **Educação – formações:** curso de agrofloresta, cursos para artesanato, cursos técnicos para jovens, educação ambiental, formações sobre turismo de base comunitária, fortalecimento da escola e do projeto Pé de Pincha, gestão/empoderamento da associação, mobilização e formação para organização comunitária, horta comunitária, informática, aprender a filetar e tirar espinha de peixe, reaproveitamento de alimentos, reaproveitamento de semente de cupuaçu.
- **Educação 1ª Infância, crianças e jovens:** espaços de lazer comunitários, pedido por parte das merendeiras da escola por mais merenda de alimentos frescos para as crianças e jovens, parquinho com escorregador e cama elástica.
- **Mulheres:** curso de fuxico e empreendedorismo feminino, cursos de corte e costura para mulheres.

A análise dos resultados do Diagnóstico Socioterritorial será divulgada por meio de uma publicação em 2023. A realização deste projeto trouxe muitos desafios, porém seus resultados contribuirão para fortalecer as relações da Casa do Rio com as comunidades, dado que o projeto traz em sua essência o procedimento de coleta de informações e retorno às comunidades, promovendo uma escuta ativa e estimulando novas parcerias e possibilidades de ações conjuntas.

3.6 Administração Financeira

Visando dar continuidade ao processo de fortalecimento da área administrativa e financeira da Casa do Rio, foi finalizada a organização da documentação institucional desde a fundação em 2014. Também foi atualizado o Manual de Gestão de 2022 com aprimoramento a partir das contribuições da equipe, revisado o PTA - Prestação de conta das atividades dos projetos, com capacitação de toda a equipe, e vem sendo mantido o uso do sistema financeiro ONGSYS para a nossa contabilidade.

Todos os nossos projetos, financiadores, entradas e saídas têm códigos que permitem a emissão de relatórios de gestão financeira mensais, sendo que o projeto da Movelaria exige o envio de prestação de contas mensal, acompanhado de todas as notas fiscais e cotações de todas as aquisições de materiais, equipamentos e combustíveis.

Em relação às contratações de prestadores de serviços em 2022, foram efetivados 34 contratos, 12 aditivos e 4 rescisões. Em relação aos nossos financiadores foram efetivados 8 contratos, 1 distrato de compra de terreno e uma aquisição de terreno de 20 mil m² no km 109 da BR 319 para construção da futura sede da Casa do Rio, que utilizará diversas tecnologias de sustentabilidade.

3.7 Comunicação

A área de comunicação é uma ferramenta de extrema importância para a Casa do Rio, pois além de visibilidade trás transparência, elemento fundamental para conquistar a confiança da sociedade, do público e doadores.

Neste contexto, a comunicação da organização atua de forma sistêmica, interna e externamente, pois através dela que qualificamos nossos relacionamentos, divulgamos conquistas e realizações, e reforçamos nossa missão, princípios e valores.

Para obtermos bons resultados existe um espírito de coresponsabilização de todos os colaboradores nos registros e organização das informações, visando facilitar os processos de comunicação, bem como de prestação de contas.

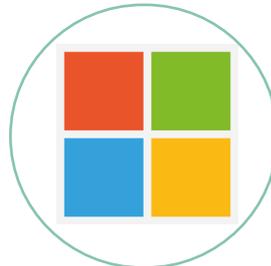
Em 2022 a Casa do Rio conquistou as seguintes licenças:



Google Non Profits



Canva - 10 Licenças



Microsoft Non Profits



TechSoup - Plataforma

E em relação às Rede Sociais, atingimos:



13.341

Visitas aos Perfis



1.045

Novos Seguidores



43.405

Contas Alcançadas



309

Stories



212

Posts Feitos

4.

ODS e nossos programas e projetos



Nossas ações estão integradas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e nossa equipe vem participando de formações para aprofundar o conhecimento sobre este importante documento internacional, que nos orienta como uma bússola.

4.1 Programa Pedagogia da Floresta



O Programa Pedagogia da Floresta estimula o “ser gente” a aprender o “ser Floresta”, pautado pela diversidade de seus povos, suas histórias, culturas e seu modo de se relacionar com o mundo. Dessa forma, pretende-se estabelecer uma comunidade de aprendizagem que funcione como vetor da construção de uma sociedade sustentável na Amazônia. Como premissa, todo conhecimento produzido por outros projetos da Casa do Rio deve circular pelo território, permitindo que tecnologias sociais sejam desenvolvidas, estimulando a criação de políticas públicas, a melhoria da qualidade de vida, a manutenção dos modos de vida das populações da floresta e a conservação da sociobiodiversidade da Amazônia. Neste programa são desenvolvidos projetos que visam a melhoria da qualidade da educação no território e o incentivo e estímulo de novas metodologias de ensino baseadas na valorização do saber, dos modos de vida das populações originais, da sociobiodiversidade, envolvendo nos processos educadores, comunitários, crianças, jovens e adolescentes.



4.1.1 Agenda 2030 – Mulheres e Jovens da Amazônia



O projeto Agenda 2030 - Mulheres e Jovens da Amazônia vem sendo realizado em parceria com o Instituto 5 Elementos desde 2020. No ano de 2022 aconteceu no 2o semestre de 2022 e envolveu 30 jovens e mulheres de Careiro e Parque das Tribos em Manaus.



O projeto ofereceu 11 encontros virtuais e um seminário presencial, que teve como objetivo dialogar sobre a Agenda 2030, destacando os temas: direitos das mulheres, saúde, sexualidade, degradação ambiental e pandemias, agroecologia, jogos cooperativos, políticas e gestão pública, uso das redes sociais e empreendedorismo, reconhecendo suas identidades e realidades. Tivemos 12 professoras convidadas de referência das diversas áreas do conhecimento: Neise Galego (sexóloga), Thais Dantas (advogada direitos humanos), Patrícia Otero (educadora ambiental e coordenadora do curso), Karine Julião (pesquisadora da FGV-CES), Flávia Melo (professora universitária da UFAM), Lidiany de Lima Cavalcante (professora universitária da UFAM), Mariana Balau (professora universitária da PUC-MG), Marcia Álamo (advogada direitos humanos), Anamaria Schindler (diretora da Ashoka), Joci Aguiar pelo Observatório do Clima GT Gênero e Clima e os colaboradores do PNUD André Nahur e Ismália Afonso.

Como apoio ao curso foi entregue a cada participante uma sacola, uma camiseta e as publicações: Mulheres e Caça às Bruxas, de Silvia Federici, Heroínas Negras Brasileiras de Jarid Arraes, A vida não é útil, de Ailton Krenak, e a Coleção Consumo Sustentável e Ação do Instituto 5 Elementos.

4.1.2 Rádio Floresta



A Rádio Floresta é um dispositivo político e afetivo de contato, intercâmbio e aprendizagem coletiva, educomunicação a partir de uma frequência onde proliferam e convivem em harmonia diversas e diferentes vozes, tal qual numa floresta. Seu estúdio está localizado dentro da Casa do Rio, no coração da floresta Amazônica. É conduzida por um grupo de jovens com faixa etária de 18 e 29 anos oriundos de comunidades tradicionais e funciona online com transmissões via facebook em um pequeno estúdio. São jovens que encontraram na comunicação uma forma de universalizar informações com suas comunidades e outros jovens da cidade.



Como resultados em 2022, foram realizadas duas oficinas de web radio envolvendo diretamente 66 jovens com idades entre 11 a 17 anos nas escolas da região, que receberam conhecimentos ligados a tecnologia e comunicação, à importância de se ter certos cuidados com os aplicativos de relacionamento, de navegar com segurança para que seus dados não sejam hackeados, direcionamento da importância de uma rádio web dentro da escola, o poder de se expressar. A abertura das escolas em que foram realizadas essas oficinas foi de grande importância, nos possibilitando esse estreitamento com os jovens para tratar de assuntos relacionados à tecnologia. Além disso, a Rádio Floresta participou da 13ª Bienal de Arquitetura de São Paulo - Travessias. Onde tivemos a oportunidade de falar sobre a cultura regional e a importância da Rádio Floresta no Amazonas.

A rádio mantém 4 programas, dentre eles: **Cunhantãs da Amazônia**, com foco ligado aos saberes das mulheres, **Jovens da Amazônia**, ligado ao protagonismo juvenil e políticas públicas, **Careiro Agroecológico**, para difundir as práticas e conceitos da agroecologia, e **Banheiro Cultural**, de incentivo à cultura regional. Neste ano foram produzidos 80 programas com 67 convidados, alcançando uma audiência de 10.107 ouvintes.

Visando fortalecer a Rádio Floresta foram adquiridos equipamentos para o estúdio tais como: webcam, microfone de lapela, mesa de som, tripé universal, rack com 4 ventosas e microfone.

4.1.3 Rede da 1ª Infância de Careiro



O desenvolvimento na 1ª infância é fundamental e decisivo para a formação dos seres humanos e afeta todas as outras fases da vida. Estudos identificaram que déficits em habilidades socioemocionais na 1ª infância influenciam de maneira direta a qualidade das relações interpessoais e o sucesso escolar. Por isso, essa faixa etária demanda cuidados especiais, proteção e atenção, tanto por parte da família, quanto pelo poder público e pelas instituições de ensino.

Neste contexto, a Casa do Rio está fomentando a criação de uma Rede da 1ª Infância em Careiro, que busca reunir representantes destes e de outros setores para dialogar em rede e se preparar para resolver os problemas que envolvem a 1ª infância. O objetivo geral é conhecer e documentar a realidade desta faixa etária no município de Careiro Castanho/AM, e fomentar a articulação de uma rede envolvendo gestores públicos, sobretudo as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, e a sociedade civil, formando assim uma rede de proteção à 1ª infância de Careiro. As primeiras ações em 2022 e 23 são: apoiar espaços de conhecimento e conversas de desenvolvimento infantil valorizando o brincar; promover encontros de formação específica sobre o desenvolvimento na 1ª infância para profissionais da educação, saúde e assistência social; elaborar um “Diagnóstico da 1ª Infância de Careiro”; apoiar melhorias na infraestrutura e materiais educativos em escolas; e atuar na prevenção da gravidez na adolescência. Ao final do projeto, espera-se que a população de Careiro esteja sensibilizada em relação à importância do cuidado às crianças de 0 a 6 anos, mantendo uma rede ativa e melhorando os serviços públicos para essas crianças.



A partir do segundo semestre de 2022, foram iniciadas ações de sensibilização junto às escolas de educação infantil e creches da rede municipal de Careiro, para ampliar o conhecimento sobre a importância desta faixa etária no desenvolvimento humano, exibindo spots do documentário "Começo da Vida" e promovendo rodas de conversas em duas escolas: CEI Bom Pastor e Creche Deuza Maria, com professoras, famílias e gestores. Também foram montadas duas hortas agroecológicas nas escolas do Igapó Açu e Bom Jesus e um evento em outubro no Dia das Crianças no Centro dos Saberes, com 132 pessoas atendidas nas atividades, sendo 48% de público adulto e 52% de crianças.

4.1.4 Puxirum do Bem Viver



O projeto Puxirum do Bem Viver foi realizado por um coletivo de Manaus e a Casa do Rio apoiou este projeto, pois suas atividades aconteceram nas mesmas comunidades indígenas em que o projeto Rede de Artesanato vem atuando, na perspectiva de sobrepor ações conjuntas e melhorar a qualidade de vida dos indígenas nestes territórios. A Casa do Rio recebeu o recurso do Fundo Casa para realizar o projeto e prestou contas ao financiador, beneficiando 30 famílias no Parque das Tribos através da construção de horta e composteira na área da família Witoto e na AMISM - Associação de Mulheres Indígenas Sateré Mawé, beneficiando 15 famílias através da doação de alimentos, além da construção de horta e composteira no local.

O projeto Puxirum do Bem Viver teve dois principais objetivos: apoiar os territórios indígenas urbanos através da doação de alimentos orgânicos comprados de pequenos agricultores familiares, de itens de primeira necessidade (cestas básicas e produtos de higiene) e de insumos hospitalares, e promover capacitação e consultoria técnica para construção de composteiras e hortas de plantas alimentícias e medicinais nos territórios indígenas urbanos, sendo realizado em 7 encontros:

1 - Encontro de aproximação do projeto para troca de saberes e definição das ações com as mulheres do Ateliê Derequine, na área da família Witoto, para construção de horta e composteira.

2 e 3 - Início da construção da horta e da composteira, com cercamento da área e limpeza do terreno, integração das equipes do Puxirum e comunidade. Trabalho de drenagem para montar caminho das águas preservando os canteiros com plantas medicinais e comestíveis.

4 – Entrega de 55kg de alimentos orgânicos APOAM (Associação dos Produtores Orgânicos do Estado do Amazonas) para 20 famílias de comunitários do Parque das Tribos e visita à horta.

5 – Continuidade da limpeza da área para implementação da composteira, definição dos canteiros e escolhas de plantas para os canteiros e vasos.

6 – Plantio de hortaliças e medicinais nos canteiros, plantio de ornamentais nos vasos, manutenção na área da composteira na área da AMISM.

7 – Entrega de doações de 2.500kg de alimentos orgânicos nas comunidades de beneficiados do projeto, 30 famílias no Parque das Tribos e 15 famílias da AMISM, adquiridos da Rede Maniva e produzidos por oito famílias de pequenos produtores locais. Também foram doados produtos de limpeza e insumos hospitalares.



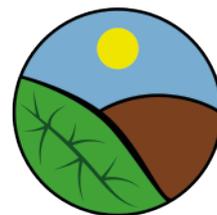
4.2 Programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia



O programa visa o desenvolvimento das cadeias da sociobiodiversidade e da agroecologia na Amazônia. Tem como objetivo promover a conservação ambiental, mitigar os efeitos da crise climática e agregar valor aos produtos. Além de valorizar as profissões da floresta e promover o desenvolvimento local, gerar renda para as famílias e garantir a segurança das populações locais. A partir deste programa propomos um território onde ser, floresta e tecnologias possam se desenvolver e conviver dentro dos princípios da sustentabilidade. Cada comunidade e território têm suas características, aptidões e potencialidades específicas para o desenvolvimento de determinada cadeia de valor, e é a partir dessa escuta e análise que criamos nossos projetos voltados para o empreendedorismo da floresta.



4.2.1 Escola Itinerante de Agroecologia



ESCOLA ITINERANTE
AGROECOLOGIA



A Escola Itinerante de Agroecologia (EIA) é um projeto que existe desde 2014 na região da BR-319, no Estado do Amazonas, com iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável local. O principal objetivo da EIA é oferecer formações por meio de cursos, oficinas e assessoria técnica em agroecologia junto às comunidades e associações de agricultores, contribuindo com a produção de alimentos saudáveis e serviços ambientais na porção norte da rodovia BR-319, respeitando o saber local, as práticas agrícolas sustentáveis e o fortalecimento comunitário em prol da agroecologia, promovendo a autonomia nos processos de produção sustentável, visando evitar a abertura de novas áreas e reduzir o desmatamento na região. Nosso público está concentrado no município de Careiro/AM - atendemos agricultores familiares, homens, mulheres, jovens, idosos, estudantes do ensino médio, universitários, técnicos, extensionistas, feirantes e consumidores locais.





No ano de 2022, a equipe da EIA atendeu diretamente 238 pessoas, com 350 vagas preenchidas nas 34 atividades realizadas entre os meses de março e dezembro, em 13 comunidades: Amocarama, Área dos agricultores Sr. Walter e Sr. Franciomar, Céu Azul, Centro dos Saberes, Creche São Francisco, Nossa Senhora Aparecida, Ramal Arumã, PA Panelão, Santo Antônio, São José e Sítio Nosso Lar. **Como principais impactos tivemos a capacitação agroecológica de nossos beneficiários por meio de cursos e oficinas, o incentivo à redução do desmatamento e a geração de renda através da implantação de 3 áreas de SAFs e 2 hortas agroecológicas, o fortalecimento comunitário e da REPAC (Rede de Produtores Agroecológicos de Careiro) através de reuniões/rodas de conversas e realizações de ATER e o incentivo à comercialização da produção, resultando na participação de 40% de agricultores agroecológicos na feira de agricultura familiar do Careiro.** Segue abaixo a lista das principais ações da EIA em 2022, em ordem cronológica:

- Palestra sobre agroecologia – Fundamentos e aplicação prática
- Oficina para a implantação de horta agroecológica
- Vistoria para execução de relatório nas áreas de manejo do Igapó Açú
- Oficina de Mecanização Agrícola
- Reabertura do programa Careiro Agroecológico



- Realização de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)
- Reunião na Comunidade Arara Mamuri (Ramal do 14), com a Associação AMOCARAMA
- Programa Careiro Agroecológico
- II Oficina de capacitação em agricultura orgânica para produtores do Careiro
- Oficina de Implantação de Horta Agroecológica
- Apoio ao coordenador do projeto Guardiões da Floresta, William Rawlison
- Capacitações em Agricultura Orgânica no Centro dos Saberes e nas comunidades de Arara Mamuri (Ramal do 14), com a Associação AMOCARAMA e Comunidade Santo Antônio do Mamori
- Visitas de Sensibilização na área do agricultor Walter e Franciomar no ramal do 14
- Preparação da área e produção de mudas na área do agricultor Walter e Franciomar no ramal do 14
- Construção do Viveiro da EIA no Centro de Saberes
- Encontro para tratar sobre a comercialização de produtos orgânicos com ADS, Secretaria de Produção Rural de Careiro
- Curso de Compostagem na Escola Municipal de Educação Infantil da RDS Igapó Açu
- Curso de Produção de Mudas no Centro dos Saberes
- Curso de Introdução a Sistemas Agroflorestais no Centro dos Saberes

Atividades desenvolvidas pela EIA



Resultados obtidos

- Disseminação dos conceitos de agroecologia;
- Fortalecimento da educação ambiental em creches, escolas e comunidades do Careiro;
- Apoio técnico a outros projetos da Casa do Rio;
- Capacitações e intercâmbios aos produtores orgânicos do Careiro;
- Visitas e acompanhamento aos produtores;
- Reuniões para definição de diretrizes e dificuldades enfrentadas pelos produtores;
- Formação de novas parcerias dentro e fora do município;
- Divulgação do projeto nas redes sociais (Casa do Rio, Rádio Floresta);
- Realização de plantios agroecológicos;
- Capacitação de pessoas para trabalhar no sistema de produção agroecológico;
- Fornecimento de orientações técnicas aos agricultores da região;
- Introdução dos conceitos da agroecologia para a primeira infância;
- Implantação de hortas agroecológicas;
- Diálogos sobre alimentação saudável;
- Valorização do saber local.

Parcerias estratégicas e aprimoramento profissional

Visando tecer parcerias e aprimorar conhecimentos, a equipe da Escola Itinerante de Agroecologia participou do **Seminário de Proteção Territorial com o Ministério Público Federal**, realizado em Careiro no dia 05 de agosto de 2022, sendo uma iniciativa organizada pelo FGVces e RETA. O objetivo foi se reunir para debater caminhos e propostas que fortaleçam as comunidades ao longo dos territórios no entorno da BR-319. Também participamos da palestra no **X Workshop de Tecnologia Social do INPA** em 10 de novembro, que visava discutir as relações entre o desenvolvimento das tecnologias sociais e seu potencial inclusivo para o fortalecimento da cidadania e processos democráticos na Amazônia, com apresentação da Escola Itinerante de Agroecologia sobre sua contribuição para o desenvolvimento do seu território. Outra participação de destaque foi na **Plenária da Rede Maniva de Agroecologia do Amazonas – REMA**, em 06 de dezembro no auditório do INPA, envolvendo agricultores, consumidores, estudantes, educadores, mães, pais, profissionais da saúde, autônomos, colaboradores, apoiadores, comércio e serviço público.

4.2.2 Movelaria Igapó Açú



O projeto da construção da Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Igapó Açú é parte do LIRA – Legado Integrado da Região Amazônica, por meio do projeto Cidades Florestais Madeira-Purus sob coordenação do Instituto IPÊ e IDESAM, com financiamento da Fundação Gordon e Beth Moore e Fundo Amazônia, que tem como objetivo o fortalecimento das organizações comunitárias e geração de renda em Unidades de Conservação. Para o ano de 2022, a Casa do Rio nomeou Eliane Soares, nossa diretora de programas, para liderar este projeto, e foram retomados os trabalhos com os moveleiros relacionados ao processo de regularização de documentos junto aos órgãos licenciadores da SEMA – Secretaria de Meio Ambiente e IPAAM – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas de e responsáveis financiadores. A finalização do projeto de construção da Movelaria está prevista para junho de 2023.



Para apoiar o projeto foram tecidas parcerias estratégicas com SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, LCM - Construção e Comércio SA, Concremat Engenharia e Tecnologia e DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura e Transito, pois é um local de difícil acesso devido às péssimas condições da BR-319 neste trecho, impossibilitando a chegada de máquinas, equipamentos, combustível e materiais para a construção da movelaria.

A FGVces - Fundação Getúlio Vargas - Centro de Estudos de Sustentabilidade, parceira local no território, esteve presente na soltura de quelônios e em outras ações coletivas da Casa do Rio, e realizou nos meses de fevereiro e abril a oficina de Fortalecimento do Empreendedorismo Coletivo, para maior envolvimento de 8 integrantes da COOPMAIA - Cooperativa dos Madeiros do Igapó Açú e demais parceiros, onde puderam expor e exercitar seus fluxos de trabalhos, funções e plano de negócios para gestão comunitária.

Realizamos em maio um intercâmbio de conhecimento sobre produção em movelarias na FAM – Fundação Almerinda Malaquias em Novo Airão, com nossos assessores Rodrigo Silveira e Frederico Filippi, e presença de 6 moveleiros da RDS - Reserva de Desenvolvimento Sustentável, Igapó Açú e 3 da RDS Uatumã. A Fundação Almerinda Malaquias é uma entidade que atua na produção de artefatos de madeira de fino acabamento e artesãos locais, onde os moveleiros puderam observar todo o processo, desde a recepção da madeira, seleção e preparo das peças, acabamento e destinação para o comércio local. No retorno para Manaus, foi feita uma visita ao “Centro do Artesanato”, onde os moveleiros puderam interagir com o comércio especializado local, focado em turismo e exportação. Com o retorno dos moveleiros para a RDS Igapó Açú, os consultores Frederico Filippi e Rodrigo Silveira realizaram uma atividade de boas práticas para a derrubada de madeira na RDS Igapó Açú e diversas conversas com os moveleiros e comunidade envolvida para mobilização das próximas atividades.



Em julho foram iniciados os contatos com as pastas administrativas da prefeitura do município de Beruri para solicitar o alvará de instalação da movelaria e a certidão de viabilidade ambiental válidas por um ano.

Com a licença de instalação em mãos, foi publicado o termo de referência para contratação de empresa no ramo de engenharia e construção civil, com poucas inscrições devido ao baixo valor orçado em 2018 e não reajustado.

Mesmo assim, conseguimos depois de muitas articulações contratar uma empresa para construir em 90 dias, desde que a área estivesse aberta e acesso viabilizado.

No final de setembro ocorreram duas tragédias na BR-319 que paralisaram o território: duas quedas de pontes, sobre o rio Autaz Mirim envolvendo veículos, e sobre o rio Curuçá. Essas adversidades fizeram com que a cidade de Careiro iniciasse um grande período de isolamento da região metropolitana do Estado, com acúmulo de veículos de carga vindo da parte sul da BR-319 e interrupção da chegada de mantimentos básicos e de saúde para a cidade de Careiro e comunidades do entorno.



Devido a esta situação, que perdura em 2023, as empresas de manutenção da BR-319 que se comprometeram a abrir área e construir acesso ao terreno da movelaria não cumpriram os prazos, com este serviço acontecendo em dezembro de 2022, período de chuvas intensas em que o transporte e construção se tornam inviáveis no local.

Em novembro foi realizada mais uma oficina da FVGces junto com a Casa do Rio para os moveleiros do ponto final da cadeia de valor, a comercialização. Os moveleiros decidiram que a prática para comércio se dará por meio de loja virtual e prepararam o plano de negócios no modelo Canvas, buscando apoio do Sebrae para formalização da loja virtual.

Em dezembro, foi realizado o encontro dos parceiros Lira, que contou com a coordenadora técnica do projeto, Eliane Soares, e a presidente da Coopmaia, Doracy Dias. Esse encontro possibilitou articulações para o projeto de ligação da rede elétrica para a Movelaria em parceria com Instituto Ipê, Idesam e Aspacs (Associação de Lábrea).

4.2.3 Empreendedorismo Feminino



Desde 2014, a Casa do Rio fomenta o empreendedorismo feminino, atuando na formação e capacitação de mulheres das comunidades do entorno da rodovia BR-319 com foco na produção de artesanato, alimentos agroecológicos e produtos como doces, geleias e polpas, cosméticos e fitoterápicos da floresta e dos quintais amazônicos. Também oferecemos uma formação empreendedora para que as mulheres possam criar seus empreendimentos ou aprimorá-los, quando já existentes.

Nosso principal objetivo com este projeto é a promoção da Gestão Feminina para inovação na produção de alimentos da Sociobiodiversidade da Amazônia, visando a emancipação e inclusão da mulher na economia local e a conservação ambiental. A formação de mulheres empreendedoras baseada no empoderamento feminino capacita as mulheres tanto de maneira profissional quanto emocional, ajudando-as a conquistar sua independência financeira.

No ano de 2022 o projeto Empreendedorismo Feminino atendeu diretamente 111 mulheres, com 250 vagas preenchidas nas atividades desenvolvidas entre os meses de março e dezembro. As principais ações realizadas foram:

- Curso de empreendedorismo na comunidade do Mamori
- Entrega dos prêmios do projeto Consulado da Mulher realizado em 2019 a 2021
- Evento Divas do Agro
- Feira de Empreendedorismo Feminino
- Encontro de Mulheres Liderando a Ação Climática
- Oficina de Bolos Caseiros
- Palestra Pobreza Menstrual e Distribuição de Coletores Menstruais

Cursos de Empreendedorismo Feminino

Destacamos em 2022 o curso de empreendedorismo que alcançou mulheres de vulnerabilidade social na comunidade rural do Mamori, beneficiando-as através de oportunidade de trabalho e participação na feira do empreendedorismo feminino, onde venderam seus produtos e serviços. Dentro

desta linha de atuação formamos 7 mulheres, que transpassaram barreiras e aplicaram diretamente os métodos de aprendizado adquiridos em nossas formações, como por exemplo **Jaqueline Ferreira da Silva**, que atualmente vende seus artigos de crochê nas feiras e se tornou um exemplo de mulher empreendedora na comunidade do Mamori e do município de Careiro.



Premiação das Empreendedoras de Careiro

A premiação das mulheres que participaram das formações orientadas pelo projeto do Consulado da Mulher também foi um sucesso, com a distribuição entre as participantes de utensílios para suas cozinhas semi-industriais, para a produção de doces e outros alimentos regionais.



Feira de Empreendedorismo Feminino

A II Feira de Empreendedorismo Feminino aconteceu dia 13 de julho de 2022, na Praça Três Poderes, no centro da cidade de Careiro, onde 27 empreendedoras puderam expor e divulgar seus produtos alimentícios, artesanais e orgânicos, sendo todas elas participantes dos cursos de empreendedorismo que a Casa do Rio promove. Esta feira tem como intuito gerar renda e autonomia às empreendedoras, firmando a mulher como parte integrante e importante da economia municipal.



Fiera dei dolci - Coletivo Doce do Tapiri

Em 2022, dia 26 e 27 de março, o Eataly realizou a Fiera Dei Dolci, uma feira em São Paulo que recebeu mulheres empreendedoras de todo Brasil. Desta feira participou o coletivo Doce do Tapiri, que nasceu em 2018 por meio de formações sobre empreendedorismo promovidas pela Casa do Rio, reunindo mulheres de diferentes comunidades da porção norte da BR-319, aprimorando a produção de doces em compota, geleias, castanhadas e outras receitas caseiras, e levando à São Paulo sabores da Amazônia. A principal demanda de pedidos para o coletivo vem do restaurante Caxiri, localizado em Manaus.



Encontro anual das mulheres em Careiro

O encontro de mulheres é uma atividade anual realizada pelos projetos femininos da Casa do Rio e tende a proporcionar um espaço seguro para que todas as mulheres possam compartilhar um espaço criado para elas, proporcionando escuta, conforto e interação.

O tema deste encontro foi “Mulheres liderando a ação climática”, realizado em 10 de novembro e reunindo 72 participantes. Contamos com a presença da palestrante Júlia Linhares do Projeto Floresta+ PNUD, que pôde ouvir e orientar as mulheres acerca da importância e impacto feminino nas ações climáticas e como essas mudanças afetam diariamente a vivência delas.

Uma das atividades marcantes do Encontro foram os recortes manuais feitos pelas mulheres presentes, onde elas puderam se expressar, explicando, a partir de seu ponto de vista, como cada uma pode transformar o impacto ambiental das mudanças climáticas. Os recortes foram expostos e explicados pelas mesmas, proporcionando um espaço seguro de fala para cada uma delas.



Oficina de Dignidade Menstrual

Dentre as ações de empoderamento feminino, é importante destacar o evento sobre diagnóstico menstrual, realizado no mês de novembro em Careiro em duas escolas de ensino médio e no Parque das Tribos, que beneficiou mulheres com distribuição gratuita de coletores menstruais, em parceria com o projeto Dona do meu fluxo. O impacto causado na vida dessas mulheres foi econômico, ecológico e de autoconhecimento sobre seus corpos. Ouvimos depoimentos de mulheres que já fazem o uso do coletor distribuído e relatam uma mudança significativa na relação com seu ciclo menstrual.



4.2.4 Artesanato em Manaus



O projeto Artesanato Manaus tem por objetivo desenvolver habilidades empreendedoras, técnicas e gerenciais das mulheres da Amazônia e promover sua inclusão na economia local. Em 2022 o projeto atendeu 64 artesãs, sendo identificados e caracterizados 8 grupos de diferentes etnias no Parque das Tribos e na AMISM - Associação de Mulheres Indígenas Sateré Mawé, e realizadas 6 oficinas, 60 atendimentos diretos e participação em duas feiras de artesanato (Feira de Empreendedorismo Feminino em Careiro – AM e Semana Criativa de Tiradentes – MG).

A caracterização dos grupos de artesãos do Parque das Tribos e da AMISM ocorreu de forma espontânea, por parentesco em “grupos étnicos e afinidades”. As oficinas realizadas pela Designer Luly Vianna catalisaram a criação de novos produtos a partir do resgate ancestral de sua arte, com a confecção de utensílios de decoração para casa e moda voltados ao mercado global. Além das oficinas de design, oferecemos oficinas de fotografia, criação de página no Instagram para vendas online e formações sobre plano de negócios aos interessados. No entanto, o avanço deste projeto enfrenta inúmeros desafios, como a falta de matéria prima em Manaus para produção do artesanato, analfabetismo, necessidade urgente de renda, desconhecimento sobre a cadeia produtiva e ausência de estoque para vendas, o que nos leva a buscar novas parcerias e ações conjuntas com outras instituições para reduzir estas questões e dar prosseguimento às ações de fortalecimento do artesanato indígena em Manaus.



O Grupo do Seu Guilherme (Alto Rio Negro) montou cestarias utilizando Urutu misto com Arumã e Pet, e esta peça foi premiada na Categoria de Ação Socioambiental do 8º Prêmio do Objeto Brasileiro do Museu A Casa, uma instituição que valoriza e promove produções artesanais e design brasileiro.

O Grupo Tikuna, onde a Marinalva é a responsável por reunir “suas parentes”, trabalha com a fibra de Tucum na produção de porta objetos, joias e adereços, bolsas e redes.

O grupo Sateré Mawé, formado pela família de Jorzene, que é a atual presidente da associação de artesãos do Parque da Tribos, se reúne e produz colares, brincos e pulseiras, utilizando sementes, plumas, ossos e escamas, combinando arte indígena com outras culturas.



Dona Lindalva trabalha com vários tipos de cipós e palhas, confeccionando diversos utensílios domésticos, suplares, fruteiras e cestarias em geral. Ela é a única que consegue sua matéria prima, pois tira seu sustento de sua arte.

O grupo do Ateliê Derequine é composto por mulheres Witoto e parentes, que trabalham confeccionando roupas com grafismos indígenas. O grupo tem parceria com a Casa do Rio, que arrecadou fundos para a construção de sua estrutura física, com projeto arquitetônico fundamentado em uma Oca ancestral do povo Derequine.

O grupo da AMISM – Associação de Mulheres Sateré Mawé é composto por mulheres que residem no Bairro da Compensa e tem sede própria. Sua Presidente é Regina Sateré, que trabalha com mais de 30 mulheres na confecção de bolsas, colares, pulseiras, brincos e alguns utensílios de decoração. Sua principal matéria prima são sementes in natura ou beneficiadas, e possuem uma loja no local da associação. Possuem identidade visual e Instagram.

Visando apoiar as escolas indígenas que existem dentro do Parque das Tribos, que têm como função garantir o ensino das línguas indígenas, a Casa do Rio em 01 de julho de 2022 doou materiais escolares para crianças e um computador ao prof. Nildo da etnia Sateré Mawé.



5.

Parcerias

**estratégicas no e
para o território**

Parcerias estratégicas

- **ADS** - Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
- **APOAM** - Associação dos Produtores Orgânicos do Estado do Amazonas
- **ASPACS** – Associação de Produtores Agroextrativistas da Colônia do Sardinha
- **Co.Liga** - Escola livre de acesso on-line
- **Concremat** – Engenharia e Tecnologia
- **Coopmaia** – Cooperativa de Moveleiros do Igapó Açú
- **Cozinha Boca da Mata**
- **DNIT** – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
- **FAM** – Fundação Almerinda Malaquias
- **FGV-CES** - Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas
- **IDAM** – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
- **IDESAM** – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia
- **INPA** – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- **Instituto 5 Elementos** – Educação para a Sustentabilidade
- **Instituto Ipê** - Instituto de Pesquisas Ecológicas
- **IPAAM** – Instituto de Proteção Ambiental da Amazônia
- **Korui** - Soluções Menstruais
- **LCM** - Construção e Comércio S/A
- **Movimento Arte & Escola na Floresta**
- **Prefeitura Municipal de Careiro**
 - SEMED - Secretaria Municipal de Educação
 - SEMPROP - Secretaria Municipal de Produção Rural e Pesca
 - Dediac - Departamento de Distribuição de Água de Careiro
 - DOC - Departamento de Organização Comunitária
 - Sala do Empreendedor
- **Pyxis** – Inteligência de Dados
- **RDS** – Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açú

- **Raízes Desenvolvimento Sustentável** - Dona do Meu Fluxo
- **RMERA** - Rede de Mulheres Empreendedoras da Amazônia
- **REDEMEL** - Rede de Meliponicultura do Amazonas
- **REMA** - Rede Maniva de Agroecologia
- **REPAC** – Rede de Produtores Agroecológicos de Careiro
- **RETA** – Rede Transdisciplinar da Amazônia
- **Saissu** – Designer Sustentável
- **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- **SEMA** – Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Amazonas
- **UEA** - Universidade do Estado do Amazonas
- **UFAM** – Universidade Federal do Estado do Amazonas
- **Unbrand Shop** - Moda Premium com Sustentabilidade
- **WCS Brasil** - Wildlife Conservation Society- Associação Conservação da Vida Silvestre

5.1 Associações e Parceiros locais

- **AMOCARAMA** - Associação dos Moradores da Comunidade Arara Mamuri
- **AMT Igapó Açú** - Associação dos Moradores Tradicionais da RDS Igapó Açú
- **APROD22** - Associação dos Produtores Rurais do Ramal da Cabeceira do Purupuru do km 22 - BR319 - Sítio Nosso Lar
- **Associação da comunidade Céu Azul**
- **Associação da Vila dos Maranhenses**
- **Associação do Ramal do São José**
- **Associação dos moradores da comunidade São Pedro**
- **Associação dos moradores do Santo Antônio do Mamori**
- **Associação do Projeto de Assentamento Panelão**
- **Coopmaia** - Cooperativa de manejadores do Igapó Açú
- **Creche Municipal São Francisco** - Careiro
- **Comunidade Nossa Senhora Aparecida**
- **Comunidade Bom Jesus** - Ramal Arumã

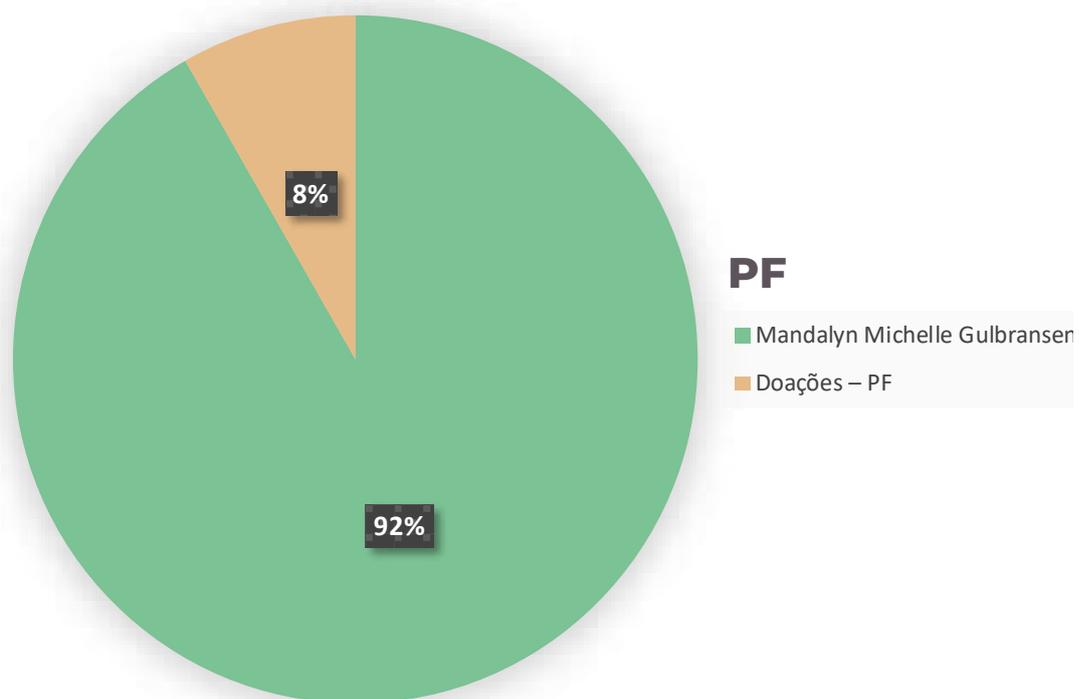
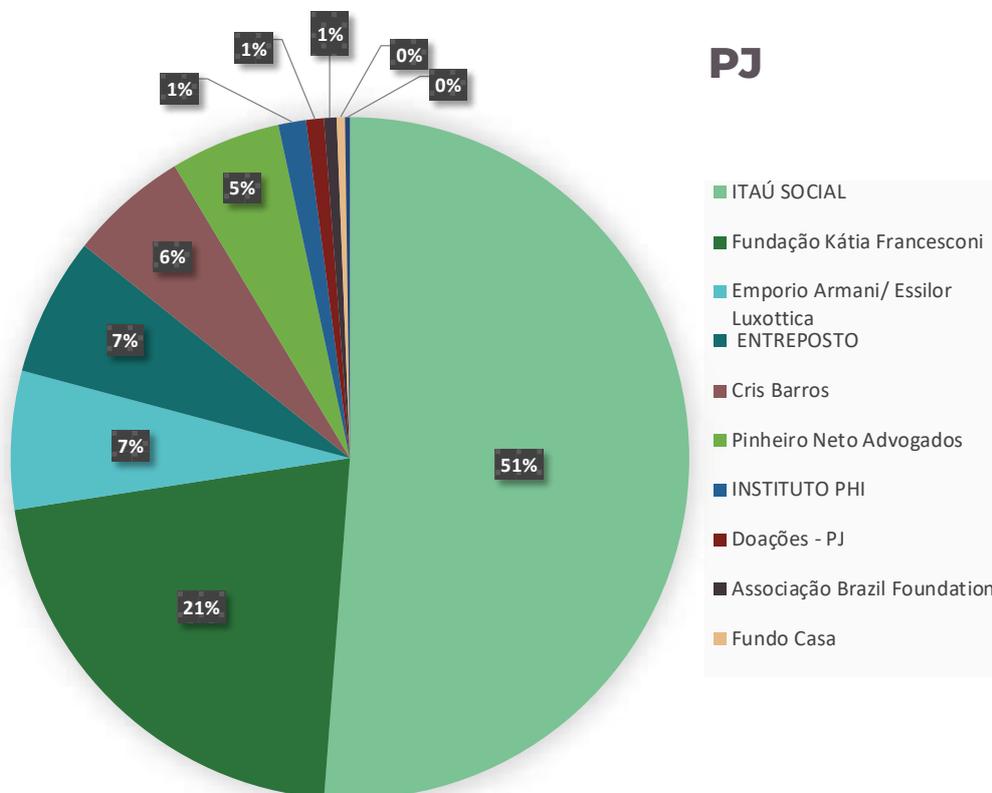
6.

Financiadores em 2022

Doações nos 3 últimos anos



DOAÇÕES 2022



DOADORES



CRIS BARROS

EMPORIO ARMANI

ENTREPOSTO

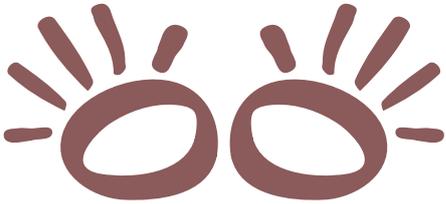
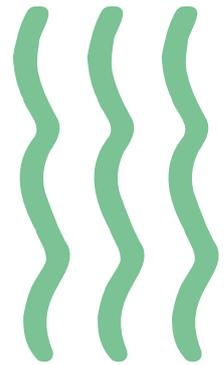
• desde 1994 •

EssilorLuxottica

PINHEIRONETO
ADVOGADOS



FUNDO
AMAZONIA



A Casa do Rio em 2023 dará continuidade a seus programas e projetos, conduzindo diversas ações integradas nas mesmas comunidades em que já atuamos, na perspectiva de contribuir mais profundamente com a melhoria da qualidade de vida das populações locais, visando construir princípios e valores para o desenvolvimento sustentável deste território.

Neste período, finalizaremos o projeto da Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável no Igapó Açú, promoveremos a doação de equipamentos para montagem de cozinhas agroindustriais, realizaremos a 1ª edição do Festival dos Saberes da Floresta e realizaremos todas as atividades da Rede da 1ª Infância em Careiro, destacando a realização do 1º Encontro de Formação – Pedagogia da Floresta para a infância, para 250 profissionais da educação, saúde e assistência social.

Em nosso programa de Desenvolvimento Institucional, nossa prioridade em 2023 será o desenvolvimento de uma área de captação de recursos que possam apoiar a continuidade do fortalecimento institucional, bem como ampliar recursos para execução dos projetos a médio e longo prazo.

